

ISEL ECO-ESCOLAS

2021





ÍNDICE:

	<i>Pág.</i>
1 – Introdução _____	3
2 - Envolvimento da Comunidade do ISEL - Ações de Divulgação _____	4
3 - Temas a Desenvolver em 2021 _____	5
4 - Os 7 passos Eco-Escolas _____	5
5 – Conselho Permanente _____	6
6 - Plano de Ação _____	7
7 - Criação de uma UC sobre Sustentabilidade Ambiental _____	10
8 - Criação da Semana-Verde-ISEL _____	10
9 - Instituição do Prémio ECO-ISEL _____	11
10 - Reconhecimento Institucional _____	11





1 – Introdução

O programa Eco-Escolas é um programa internacional da Foundation for Environmental Education (FEE), reconhecido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação) e implementado em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas (desde o ensino básico até ao ensino superior) no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa Eco-Escolas envolve atualmente 59,000 Escolas em 68 países pelo Globo, estando alinhado com a Agenda 2030 da ONU.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 25 de setembro de 2015 e define as prioridades e aspirações para o desenvolvimento global, estando assente em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a implementar por todos os países até 2030.

Trata-se de uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Para transformar esta visão em realidade é fundamental a colaboração entre governos, empresas, ONG's e a sociedade civil sendo considerado que todos têm um papel a desempenhar.

O Secretário Geral da ONU apelou, recentemente, à ação urgente para combater as alterações climáticas e destacou o papel fundamental do ensino superior nesta área. As Instituições de Ensino Superior são reconhecidas pela sua importância ao formarem jovens para um futuro que se pretende de mudança, sendo fundamental que articulem ensino, investigação e cidadania. A escola deve-se constituir como um motor que promova o desenvolvimento, mas que concomitantemente discuta as problemáticas e desafios atuais que a sociedade enfrenta no século XXI, devendo adequar a formação ministrada às necessidades da sociedade atual promovendo o seu desenvolvimento sustentável e estimulando, potenciando e disseminando iniciativas que conduzam a mudanças sociais positivas.



2 - Envolvimento da Comunidade do ISEL - Ações de Divulgação

Para o sucesso do programa é fundamental envolver toda a comunidade visando promover atividades conjuntas de educação e sensibilização para as questões ambientais. A participação alargada da comunidade é fundamental para se atingir os objetivos do programa, de forma a promover a mudança global de comportamentos e promover ativamente a redução da pegada de carbono da instituição e das pessoas que dela fazem parte.

Para que tal aconteça é necessário promover ações de divulgação do Programa Eco-Escolas apelando à participação de todos.

Ações de divulgação propostas:

- Criação de cartazes sobre o Eco-Escolas e temas a desenvolver no ISEL no presente ano, para colocar na entrada de cada departamento. Os cartazes devem incluir um e-mail ou QRcode para inscrição no programa.
- Divulgação do programa nas redes sociais do ISEL com link para inscrição.
- Passagem de informação sobre o programa nos ecrãs informativos que existem no Campus.



Ao transmitir a mensagem é preciso levar em consideração a psicologia humana. Sabe-se que quando um indivíduo “é bombardeado” com um número muito elevado de informações, tem tendência para ignorar muitos desses conteúdos. Por outro lado, quando os problemas se apresentam como avassaladores, o ser humano tende a alhear-se, tornando-se muitas vezes negacionista, achando que não tem poder para atuar ou desenvolve a crença de que isso ocorrerá apenas num futuro distante e de que não tem capacidade para mudar ou de promover a mudança. Muitas pessoas consideram ainda que a contribuição individual não tem qualquer impacto no que acontece globalmente.

É assim fundamental divulgar os problemas, mas em simultâneo é preciso demonstrar a toda a comunidade que cada um de nós tem poder como consumidor, sendo necessário empoderar as pessoas e mostrar-lhes os caminhos que podem ser percorridos. Por outro lado, as pessoas reagem melhor a mensagens positivas do que negativas, pelo que as campanhas a desenvolver devem ser assentes em mensagens positivas e em metas tangíveis.

3 - Temas a Desenvolver em 2021

Temas selecionados pelo ISEL para 2021:

Temas Base	• Água
	• Energia
	• Resíduos

Temas Extra	• Espaços Exteriores
	• Biodiversidade
	• Alimentação Saudável e Sustentável
	• Alterações Climáticas

[2020-2021 | PROJETOS ECO-ESCOLAS – Eco-E_scolas \(abae.pt\)](#)

4 - Os 7 passos Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas propõe uma metodologia de atuação baseadas em 7 passos, que visa um planeamento, implementação e monitorização das ações previstas, a executar num determinado espaço temporal, com o objetivo de envolver toda a comunidade e resultar em medidas concretas que contribuam para a mudança de comportamentos e para a redução da pegada de carbono da instituição, para a sustentabilidade da escola e que contribua ativamente para a sustentabilidade do planeta.

A Metodologia dos **7 passos**:

1. Criação do Conselho Eco-Escolas
 1. Constituir a equipa (concluída)
 2. Elaborar o Regulamento do Conselho Eco-Escolas (concluída)
2. Realizar uma Auditoria Ambiental ao ISEL (concluída)
3. Definir o Plano de Ação (concluída)
4. Promover Trabalho Curricular nos temas selecionados (a partir de março)
5. Monitorização e Avaliação (final do semestre)
6. Envolvimento da Comunidade (a partir de março)
7. Eco-Código (final do semestre)



5 – Conselho Permanente

Coordenadora do Programa | Alexandra Sousa Rodrigues

Co-Coordenador do Programa | Pedro Silva

Representantes do Pessoal Docente (1 por cada tema) | Henrique Miranda, Carla Viveiros, Teresa Santos, Filipe Maçarico, André Carvalho, Hugo Silva, Ana Maria Barreiros

Representante do Pessoal Não Docente | Helena Aires

Representante da Associação de Estudantes | João Graça

Representante da ESD |

Representantes dos alunos (1 por cada tema) | Rafael Simões, Ruben Brito, Miguel Pereira, Alexandra Constantino, Mariana Lopes, Filipa Machado, Luísa Baltazar

Representante da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa | Maria João Escudeiro

Representante da Junta de Freguesia de Marvila | Cristina Abreu

Representante da Autarquia, CML | aguarda-se resposta da CML

E-mail do programa: eco.escolas@isel.pt

Link para inscrição no programa:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=yAR586s-MkKVjFVei6stgg9weElqBPdKrl0kKhGRvZ5UQjUyT0k4OEk3RVVOMVkyRUVNRjZaWDZXVi4u>



6. Plano de Ação

- Água
 - Estudo do aproveitamento das águas pluviais no Campus do ISEL para uso em instalações sanitárias e rega;
 - Promoção do consumo da água da torneira.



- Energia
 - Colocação de luzes Led no campus (interior e exterior)
 - Revestimento térmico do pavilhão M
 - Iniciar o estudo de colocação de Eólicas de dimensão reduzida
 - Iniciar estudo para uso de Hidrogénio



- Resíduos
 - Análise da quantidade de resíduos produzida no Campus;
 - Criação de zona de compostagem para redução de quantidade de resíduos orgânicos a enviar para aterro;
 - Redução do uso de plásticos no campus (cantinas, cafés e máquinas);
 - Incentivar o uso de garrafa própria;
 - Planeamento para colocação de bebedouros;
 - Sensibilização para o uso do copo menstrual;
 - Redução do uso de papel (digitalização de documentos);
 - Implementação de programas de separação e reciclagem mais efetivos:
 - Beatas
 - Pilhas
 - Eletrodomésticos
 - Têxteis
 - Plásticos
 - Papel
 - Ligação a programas locais de desperdício zero:
 - Encaminhamento de alimentos para comunidades desfavorecidas
 - Dinamização do espaço de partilha para distribuição de roupas em segunda mão



- Biodiversidade

- Levantamento das espécies existentes no campus.
- Estudo das espécies mais adequadas a plantar no campus de forma a atrair aves e insetos e aumentar a biodiversidade.



- Espaços Exteriores

- Plantação de árvores e arbustos no Campus para melhoria da qualidade do ar e aumento da biodiversidade
- Criação de zonas de estudo ao ar livre, no meio da natureza, com colocação de equipamentos com painéis fotovoltaicos que permitam ligação de computadores e outros dispositivos.
- Estudo da criação de zonas pedonais no meio da zona verde (com criação de trilhos)



- Alimentação Saudável e Sustentável

- Estudo da dieta mediterrânica e da pegada de carbono associada ao consumo de carne.
- Ações de formação das cantinas e cafés para promover a compra de produtos locais e biológicos bem como formação na confeção de refeições saudáveis, saborosas e de maior teor vegetal (redução do consumo de carne).
- Ligação a programas locais de desperdício zero:
 - Encaminhamento de alimentos para comunidades desfavorecidas



- Alterações Climáticas
 - Medição do somatório das medidas implementadas ao longo do ano em termos da redução da pegada de carbono do ISEL
 - Realização de webminars sobre sustentabilidade ambiental



7 - Criação de uma Unidade Curricular sobre Sustentabilidade Ambiental

Pretende-se criar no ISEL uma Unidade Curricular, a propor transversalmente a todos os cursos ministrados no ISEL, que aborde as questões fundamentais associadas às alterações climáticas e sustentabilidade do planeta, abordando temas como ecologia, saúde, ética no consumo, economia circular, água, energia, resíduos, transportes, etc.

Por outro lado, todos os cursos do ISEL deverão fazer um esforço para introduzir novas UC's relacionadas com a sustentabilidade ambiental na sua estrutura curricular e para introduzir ou reequacionar a abordagem realizada de alguns temas discutidos nos conteúdos disciplinares.

8 – Criação da Semana-Verde-ISEL

Pretende-se criar um evento anual no ISEL, com a duração de uma semana, a realizar nos meses de Maio/ Junho, onde de forma descontraída a comunidade do ISEL e local se reúna para conviver, partilhar experiências, discutir temáticas na área da sustentabilidade e mostrar o resultado dos trabalhos desenvolvidos durante o ano (palestras informais, afixação de cartazes, passagem de vídeos, etc.). Pretende-se que durante essa semana sejam realizados em simultâneo, eventos culturais envolvendo também outras UO do IPL (pintura, dança, música) e que sejam promovidas ações de partilha relacionados com alimentação saudável, feiras de artigos em 2ª mão, plantação de árvores, etc.

9 – Instituição do Prémio ECO-ISEL

Pretende-se instituir um prémio anual para o melhor projeto na área da sustentabilidade ambiental ou social (valor a definir).

Poderão concorrer trabalhos na área da sustentabilidade ambiental e social que tenham sido desenvolvidos no ISEL, em projetos de investigação, trabalhos de fim de curso, mestrados ou trabalhos realizados extra-curricularmente por alunos, funcionários ou docentes do ISEL.

As regras para candidatura ao prémio, elementos do júri de avaliação, prazos para candidatura e datas a cumprir serão definidas em regulamento próprio.



10 – Reconhecimento Institucional

A Direção do ISEL assumindo o compromisso para a transição verde, apoia institucionalmente o Projeto Eco-Escolas, reconhecendo a sua importância para a educação e sensibilização de toda a comunidade interna (alunos, docentes e funcionários) bem como da comunidade envolvente, para que se possa atingir a neutralidade carbónica e sustentabilidade da instituição bem como para contribuir ativamente para a sustentabilidade do planeta.

De forma a fomentar a participação ativa da comunidade, considera-se fundamental valorizar as atividades realizadas no âmbito do Projeto Eco-Escolas*. Assim:

- As atividades desenvolvidas pelos docentes e funcionários, que participem ativamente nas ações promovidas pelo programa (participação em projetos, fora das unidades curriculares), com resultados reconhecidos pelo Conselho Eco-Escolas, serão valorizados em termos da avaliação de desempenho.

- Os alunos que se inscrevam no programa Eco-Escolas, tendo 30h de participação semestral (participação em projetos, fora das unidades curriculares), com resultados reconhecidos pelo Conselho Eco-Escolas, terão direito a um suplemento ao diploma.

*No final de cada ano os grupos de trabalho deverão apresentar os resultados das suas atividades e entregar um relatório sobre o trabalho desenvolvido.